

Etcetera



Paulo Pires
estreia hoje
pelos Cines e
Parques, às
21 horas

Cinema dos anos setenta na proposta de Miguel Vieira

Estilista encerrou
segundo dia da
Moda Lisboa|Estoril
com uma luxuosa
coleção

Chique e luxuosa" são os predicados que melhor descrevem a coleção que Miguel Vieira apresentou, ontem, na Cidade das Cascas. O estilista sanguinês fechou o segundo dia de Moda Lisboa|Estoril com "One Night", para a comunidade da noite-luxo. Propostas a negro visto a paixão enviesada também de preto. Vestidos, de noite marcaram uma passarela misteriosa e, ao mesmo tempo recheada de glamour. Os cortes evidenciam a feminilidade das senhoras, enquanto os homens se apresentaram de traque e fato em pura lã e seda. Passo a passo, a platéia recordou algumas das figuras do cinema dos anos 70, a principal inspiração de Miguel Vieira.

Gabésia como acessório de moda foi o que criou, horas antes, Lucia Pilot (para L'Oréal Professionnel), seguida da irreverência de Dino Alves, no Gelo Ártico, num jogo constante entre luxo e natureza. Afinal, é a da África da África, a sua resiliência tornou unhas dobradas e águas turvas resplandecentes do lombo.

Depois de um dia de trabalho intenso, o dia de sábado, com o seu desfile no seu palácio, Miguel Vieira fez, habitualmente, com a mão direita masturba. Com materiais tecnológicos da época actual.

Entra, ontem, o desfile, começam ao meio-dia com Isabel Capeto. Tenente é a sua coleção de vestidos. Ana Salazar, Pedro Mourão, White Truit, Aleksander Prutch, completam a tarde. À parte das nove da noite, Maria Gembina a dobrar, primeiro com a Lion of Porches - responsabilidade que divide com Fernando Nicanor -, depois com a coleção individual, "Love Match".



Cabelos como acessórios de moda foi o que propôs Lucia Pilot



Alexandra Moura apresentou ARI Monki



Dino Alves irreverente como sempre



Isabel Capeto mostrou por que é nome de prestígio no Brasil

Água segue também
tendências da moda

Depois de mais um dia de ModaLisboa|Estoril, a festa continuou no Fórum Design Hotel, também em Cascais. Ali, foi apresentada a "Glace Diamond", uma nova água de que Miguel Vieira é o embaleador. O líquido chega ao consumidor final numa garrafa preta e o criador explica porque: "A água é recolhida a 1400 metros de altitude na nascente na zona protegida da Serra da Estrela, e só vai à luz pela primeira vez quando servida". Trata-se de uma das maiores águas portuguesas e já considera a terceira a melhor a nível mundial. Para conhecer a novidade, até porque a própria garrafa é uma obra de design, não faltaram muitos mediáticos, prolongando o frenesi da Cidade da Moda por António d'Orey Capucho.